



Até o final de junho, a equipe de robótica formada por estudantes do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas do Câmpus Tubarão do IFSC vai ministrar oficinas para escolas da região. Além de disseminar o interesse pela robótica entre os jovens, as oficinas servem como aquecimento: a equipe Tubarões está se preparando para competir no Seminário de Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (Sepei) e da etapa catarinense da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR).

A equipe foi criada no ano passado e [já participou de uma edição da etapa estadual da OBR](#). Com a formatura dos integrantes, um novo grupo se formou. Através de um projeto de extensão que tem como objetivo fomentar a equipe de robótica, estão sendo oferecidas oficinas em escolas.

“A ideia é dar continuidade à equipe de robótica e estamos oferecendo oficinas em escolas e entidades da região. O objetivo é incentivar os jovens a ingressarem em alguma carreira na área de tecnologia”, explica o professor Thiago Waltrik, coordenador do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas.



A primeira oficina foi realizada no dia 4 de junho, no Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório (Casep) de Tubarão. “Levamos exercícios, para cada interno um tablet e um robô, e fizemos uma pista no chão com fita isolante. Fomos bem preparados e essa preparação fez com que corresse tudo bem”, conta João Augusto de Souza, 18 anos, aluno do técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

As oficinas serão realizadas até o final do mês de junho. Escolas interessadas podem entrar em contato com o Câmpus Tubarão para agendar uma data. Após este período, começa a preparação oficial para duas competições no segundo semestre: o torneio de robótica durante a oitava edição do Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC, de 30 de julho a 1º de agosto, em Chapecó, e a etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) no dia 17 de agosto, em Jaraguá do Sul.

“Participar do projeto tem sido muito legal. Todos os integrantes da equipe estão progredindo muito bem. No momento não estamos desenvolvendo robôs de competição, em função das oficinas, mas estamos pensando em como resolver os desafios. Até o final de junho, vamos finalizar as oficinas e focar 100% nas competições”, afirma João Augusto.

Por Câmpus Tubarão do IFSC